



CARTAS DO PASSADO: relato de experiência do PIBID de história **Maria Eduarda S. BARATELLA¹**

RESUMO

Este relato tem como temática central as ações desenvolvidas no PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) de história, com a atividade “Cartas do Passado”, que teve como objetivo fixar o conteúdo da primeira guerra mundial de maneira lúdica no 9º ano do ensino fundamental II. Para isso, os alunos foram convidados a escrever cartas em primeira pessoa representando personagens históricos apagados da história tradicional, de forma a debater porque escolhem ou omitem certas figuras na historiografia. A discussão se centra na metodologia ativa e nas figuras históricas apagadas dos livros didáticos, e demonstra a importância dessa abordagem e como os alunos se beneficiaram da atividade.

Palavras-chave:

Ensino de história; Cartas pedagógicas; Metodologia ativa.

1. INTRODUÇÃO

No livro “Pedagogia do Oprimido”, Paulo Freire (1987) discorre que os professores trabalhem com práticas educativas que sejam transformadoras e promovam a participação ativa dos alunos, de forma que ação e conhecimento sejam unidos em sala, visando uma educação mais humana e eficaz. Pensando nesse aspecto dentro do ensino de história, a atividade proposta pelo PIBID, intitulada “Cartas do Passado” visa a participação ativa do aluno como forma de avaliar se os conhecimentos transmitidos em aula foram assimilados pela turma, para criar conexão dos alunos com a matéria aplicada, promover um processo de aprendizagem mais lúdico e debater os sujeitos excluídos da historiografia tradicional.

A carta pedagógica é uma ferramenta que aproxima o professor (ou pesquisador) do sujeito, possibilitando a criação de um laço de afetividade que beneficia o processo de aprendizagem, de acordo com Paulo (2018). É uma metodologia ativa que se faz inovadora visto à escola tradicional, onde o aluno fica em segundo plano. Com essa metodologia, o aluno se interessa e entra no universo da historiografia de maneira mais íntima e profunda, se aproximando das figuras históricas e as entendendo como os seres humanos reais que foram. Dessa forma, por conta dessa aproximação, o conhecimento se fixa de maneira mais eficaz.

2. MATERIAL E MÉTODOS

No mês de maio, pensamos em um trabalho para conectar os alunos com a história e entender melhor os aspectos gerais da primeira guerra mundial para além da tradicional política e

¹ Estudante de Licenciatura em História do IFSULDEMINAS, Campus Inconfidentes. Email: maria.sinatob@gmail.com

divisão territorial, como a condição precária que os soldados encontravam nas trincheiras e os direitos das mulheres e das crianças. Outro objetivo da atividade foi debater com os alunos o que se seleciona da história para a sala de aula, e o que está por trás da escolha deliberada de omitir grupos importantes da historiografia.

O nosso primeiro encontro com a turma do 9º ano do ensino fundamental II, da Escola Estadual Coronel Paiva, em Ouro Fino-MG, foi uma aula expositiva com foco em alguns personagens históricos da primeira guerra mundial que não fossem tão conhecidos, como Marya Bochkareva, Albert Kudjabo e Momčilo Gavrić, uma mulher russa, um homem negro congolês, e uma criança sérvia, respectivamente, a fim de mostrar a participação de diferentes grupos na linha de frente das batalhas.

Após esse momento, nós bolsistas explicamos a atividade intitulada “Cartas do Passado”, onde cada grupo deveria escrever uma carta incorporando um dos personagens citados na aula. Deixamos os alunos livres para escolher tanto o remetente quanto o destinatário da carta, e auxiliamos na produção dos textos, corrigindo erros de ortografia e debatendo sobre o contexto histórico para que não houvesse incongruências.

No último dia, os alunos colaboraram com a montagem do mural com todas as cartas que foi exposto no corredor da escola.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante a atividade, foi possível perceber o envolvimento dos alunos, que demonstraram muito interesse pelas cartas e pela vida dos personagens, fazendo diversas perguntas, querendo saber mais detalhes sobre a vida dos indivíduos e até mesmo perguntando de outras figuras que foram apagadas da história tradicional. Todos mostraram esforço em produzir as cartas, seja contribuindo com ideias, com o texto ou com desenhos relacionados à atividade, alguns alunos fizeram até mesmo papel envelhecido com café para imitar uma carta antiga. Nós procuramos identificar com o que cada aluno mais se identificava para incentivar os pontos fortes de cada um, assim, alguns alunos fizeram desenhos para compor as cartas e o mural, outros fizeram uma pesquisa mais detalhada dos personagens e outros escreveram a carta em si. Os gêneros das cartas foram variados, com páginas de diários, cartas de amor e cartas para os familiares. Todas elas estavam carregadas de emoção, algo que surpreendeu todos os bolsistas, visto que demonstram uma maturidade para uma turma de 9º ano além do esperado. Além disso, ouvindo as conversas da sala e conversando com os alunos durante a atividade, foi possível perceber que eles realmente absorveram o conteúdo, e debateram entre si sobre os impactos da primeira guerra nas colônias, na vida das mulheres, da população civil e até mesmo na geopolítica europeia.

Colocar os alunos para produzir algo de maneira criativa trouxe uma sensação de poder e

voz em sala de aula, mostrando que eles são pertencentes àquele espaço e que são capazes de produzir textos, incentivando a autoestima intelectual. No início, alguns alunos relataram que estavam tendo dificuldades para escrever na linguagem adequada à época, o que mostra não só o interesse pela atividade como também a preocupação em fazer um bom trabalho. A instrução que foi passada para esse caso foi que eles escrevessem da maneira que eles acreditavam que seria escrito, e o resultado foi uma carta formal que atendeu muito bem aos critérios da atividade. No geral, a atividade foi muito bem sucedida, com alunos engajados, uma equipe de bolsistas preparados e cartas muito bem escritas considerando a faixa etária da turma.

Outro ponto que chamou a atenção durante a atividade foi uma conversa com um dos alunos, onde debatemos sobre quem é escolhido pelos historiadores para integrar os materiais didáticos. O aluno em questão perguntou sobre mais informações sobre os soldados homossexuais que lutaram no conflito e que foram presos ou mortos pela sua orientação sexual. Após uma breve explicação, fornecemos para ele formas de buscar saber mais sobre o assunto, e então nós iniciamos a conversa sobre porque essas figuras não aparecem nos livros didáticos. Essa conversa levou ao objetivo da atividade, que era justamente dar voz aos que foram excluídos da história tradicional.

4. CONCLUSÃO

O PIBID é uma oportunidade incrível para os bolsistas terem a experiência em sala de aula e também é uma ótima oportunidade para os alunos terem acesso à diferentes atividades e metodologias que muitas vezes não são aplicadas em sala de aula por falta de tempo e recurso. A atividade “Cartas do Passado” teve um resultado muito positivo na aprendizagem dos alunos, que durante a execução do projeto demonstraram seu conhecimento e interesse pelo conteúdo de maneira impactante e profunda. As cartas ficaram excelentes e mostram, além do conhecimento, a empatia pelo outro, além de atrair a atenção para aqueles que foram excluídos da montagem dos livros didáticos e da história geral oficial. Por fim, a atividade coloca os alunos em uma posição de protagonismo na sala de aula, que faz com que eles se sintam capazes e inteligentes, algo que é muito importante dentro da educação para que estes sujeitos se sintam integrados com o ambiente escolar e com a sociedade de maneira geral, e acreditem na sua capacidade de crescer no meio acadêmico.

AGRADECIMENTOS

À Escola Estadual Coronel Paiva, ao IFSULDEMINAS-Campus Inconfidentes e ao PIBID por proporcionarem essa experiência gratificante.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

PAULO, **Fernanda dos Santos**. **Pioneiros e pioneiras da Educação Popular freiriana e a universidade**. 2018. 269 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Educação, São Leopoldo, 2018. Disponível em: <https://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/7120>. Acesso em: 12 jun. 2025.